



OCORRÊNCIA DE CERATOMYXA SP. (MYXOZOA: CERATOMYXIDAE) PARASITANDO AEQUIDENS TETRAMERUS (HECKEL, 1840) NO DISTRITO DO CORRE ÁGUA, MACAPÁ -AP

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

BITTENCOURT; LUANA SILVA ¹, CARVALHO; ABTHYLLANE AMARAL DE ², FERREIRA; ROGER LEOMAR SILVA FERREIRA ³, VIDEIRA; MARCELA NUNES ⁴, MATOS; EDILSON RODRIGUES ⁵

RESUMO

A classe Myxozoa é constituída por esporos microscópicos que podem ser observados melhor em objetivas de 40x em microscópicos convencionais, apresentam geralmente simplificações morfológicas uniformes contendo um ou mais esporoplasma, envoltos por células valvares. O gênero *Ceratomyxa* conta com aproximadamente mais de 300 espécies descritas. Considerando a importância dos estudos sobre parasitos de peixes, o presente estudo teve como objetivo, apontar a ocorrência desse microparasito no peixe *Aequidens tetramerus* coletado no Rio Piririm, no distrito do Corre água, Macapá-AP. As coletas ocorreram no período no ano de 2019 em coletas trimestrais regulares. No total foram capturados 33 espécimes que foram transportados vivos para o Laboratório de Morfofisiologia e Sanidade Animal da Universidade do Estado do Amapá. Os espécimes foram anestesiados para análise macroscópica, com auxílio de lupas, e em seguida necropsiados e verificadas as vísceras e outros órgãos. Para análise do material coletado, observou-se em microscópio de luz, à fresco, conforme CEUA (012-2018) e SISBIO (50376-1). Dos 33 espécimes coletados de *Mesonauta festivus*, na vesícula biliar dos peixes analisados, observou-se esporos curvados, semelhantes à “boomerang”, com presenças de duas capsulas polares próximas a linha de sutura, características morfológicas do gênero *Ceratomyxa*. Com uma prevalência de 27,7% para o gênero *Ceratomyxa*. Os resultados das observações ampliam as discussões para estudos mais detalhados sobre o conhecimento da sua morfologia e análises filogenéticas da fauna de microparasitos, contribuindo para o conhecimento do estado sanitário da fauna ictiológica amazônica. A presença desses microparasitos presentes em *Aequidens tetramerus* foi baixa, mas demonstra a importância do conhecimento sobre ictioparasitos sendo o primeiro registro para esse hospedeiro na região do gênero *Ceratomyxa*.

PALAVRAS-CHAVE: Amazônia, microparasitos, peixes de água doce

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ, luanasilva.b@gmail.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, abthyllaneamaral@gmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, rogersilfer@yahoo.com.br

⁴ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ, marcela.videira@ueap.edu.br

⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA, edilson.matos9@gmail.com